
Editorial

Apresentamos a edição de número 32 da *Poiésis*, revista acadêmica do Programa de Pós-Graduação em Estudos Contemporâneos das Artes da Universidade Federal Fluminense (UFF). A *Poiésis*, dando continuidade ao novo ciclo iniciado no número 29, mostra-se ágil, de rápido acesso e com a mesma excelência em seu conteúdo.

Na abertura desta edição, o dossiê *Ao rés do chão*, organizado por Beatriz Cerbino, apresenta o ensaio visual intitulado *Sob o céu que nos protege* do fotógrafo e artista mineiro Daniel Moreira. O ensaio é o resultado das experiências do artista com moradores de nove ocupações na cidade de Belo Horizonte. Nele, o corpo se apresenta como a instância a carrear as reflexões em torno da condição humana, foco central do artista. Em seguida, três instigantes textos avançam o debate, a partir de diferentes perspectivas, em torno das questões do corpo na arte. As autoras, Rubiane Falkenberg Zancan, Luiza B. Amaral e Beatriz Pimenta Velloso, lidam com o corpo e suas afetações como porto de partida para se pensar a arte na contemporaneidade. Um corpo produtor de afetos, capaz de elaborar distintas dimensões e qualidades – enfim, um corpo político.

Na Página do Artista, a *Poiésis* 32 apresenta o trabalho do escultor mineiro Leandro Gabriel, artista que vem há quase trinta anos se dedicando a juntar cacos de ferro soldados em formas que transitam entre o real e o imaginado.

Na seção dos Artigos, temos as colaborações de Hernán Lopez Piñeyro (*Iconoclastas: ações cartográficas no Antropoceno*), de Yan Braz (*Elogio ao improviso*) e de Paola Secchin Braga (*Dramaturgia no corpo*). Fechando a edição 32 da *Poiésis*, reunimos na seção Resenhas Críticas os trabalhos de Caroline Alciones de Oliveira Leite (*O que importa o que vem depois?, sobre a mostra Bruce Nauman: Disappearing Acts*, Museum of Modern Art, Nova York, ou mais especificamente, sobre uma obra da exposição – *Days*); de Natalia Pérez Torres, a resenha *Arte, ciência e vida: práticas curatoriais e de pesquisa na cidade polissêmica* sobre o livro de Andrea Vieira Zanella, *Entre Galerias e Museus: Diálogos metodológicos no encontro da Arte com a Ciência e a Vida* (São Carlos: Pedro & João Editores, 2017); de Vanessa Santos, *A estética do vazio nas polaroids de Charif Benhelima*, sobre a exposição do artista belga Charif Benhelima no Museu Oscar Niemeyer, Curitiba; além de duas resenhas de Luiz Sérgio de Oliveira: a primeira sobre a mostra de Alexander Calder na Fundación Proa, Buenos Aires, e a outra sobre a mostra de Andy Warhol no Whitney Museum de Nova York.

Aproveitamos para agradecer a todos os colaboradores que tornaram possível a edição do número 32 da *Poiésis*.

Boa leitura a todos!

Beatriz Cerbino

Luiz Sérgio de Oliveira